

## AFBNB SEGUE FIRME CUMPRINDO A MISSÃO DE REPRESENTAR BEM A SUA BASE



O ano de 2021 começou no mesmo diapasão que se encerrou o ano passado. Diante da temeridade imposta pela conjuntura de ameaças, ataques e desmontes de toda ordem, é urgente que as lutas da classe trabalhadora sejam impulsionadas. É urgente, pois, resistir e agir, sob pena de se assistir passivamente o aprofundamento da retirada das conquistas/ direitos trabalhistas e sociais, a destruição das estruturas institucionais que cumprem a histórica missão de promover o desenvolvimento e da própria democracia.

Nesse contexto a Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) segue firme, cumprindo o seu papel, em atuação sempre, fiel à sua história de representar bem os seus associados.

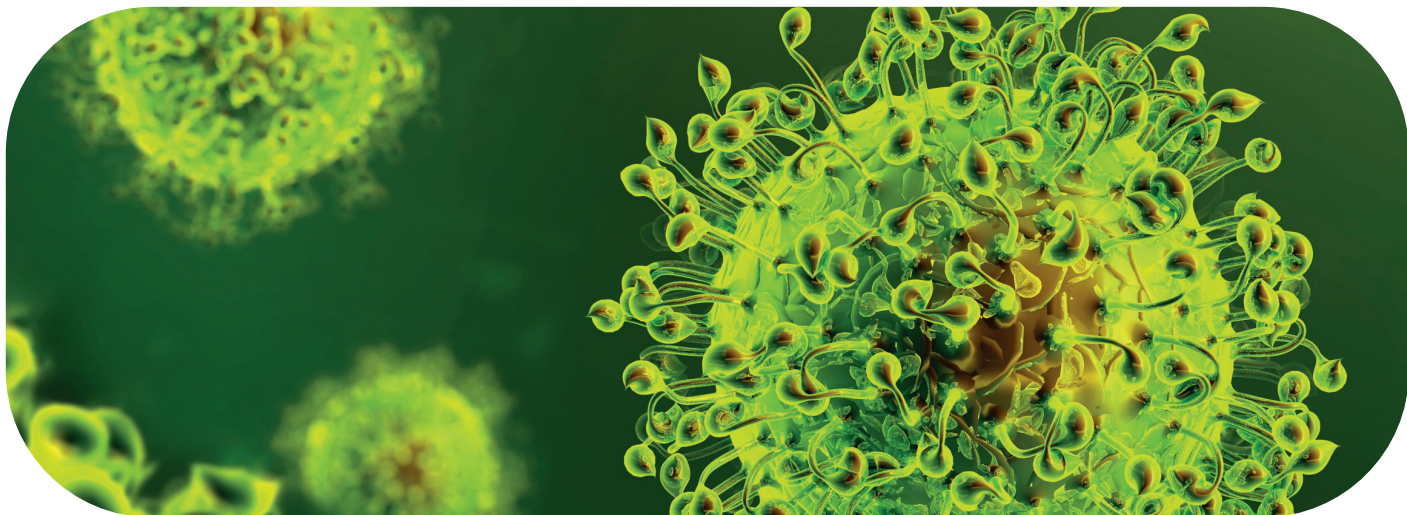
Assim, a Entidade vem dando continuidade às ações peculiares da sua luta. Nos últimos dias 25 de janeiro e 5 de fevereiro, respectivamente, por exemplo, se reuniu com o Presidente do BNB, Romildo Rolim, com o Diretor de Administração, Haroldo Maia, e também com a Gerente do Ambiente de Gestão de Pessoas, Bibiana Soares.

Nas ocasiões foram abordados diversos assuntos alusivos às relações de trabalho e ao próprio Banco, sobretudo os oriundos de demandas da base: defesa do FNE (ameaças aos fundos constitucionais), reestruturação das Centrais, sistema de avaliação de pessoal (Convergente), descomissionamentos, ocorrências funcionais, condições de trabalho, liberação de pessoal por concorrências, convocação de pessoal (aprovados em concurso), PID, Combate ao Coronavírus (protocolos - Covid), teletrabalho, demissão compulsória (75 anos) e acúmulo de cargos (exercício do magistério/instituição pública).

As conversações vêm sendo continuadas, com a interlocução permanente, com devido acompanhamento e busca do atendimento às demandas que são postas nas discussões.

Esta edição do 'Nossa Voz' resgata algumas dessas ações e documenta matérias importantes dessa necessária linha de atuação.

## Combate ao Coronavírus e preservação da vida: AFBNB reforça urgência da ampliação de medidas restritivas junto ao Banco



A AFBNB encaminhou na tarde do dia 10/2 ofício à Presidência e à Diretoria Administrativa do Banco do Nordeste do Brasil, reforçando a necessidade de ampliação do teletrabalho, inclusive para quem não é do grupo de risco, considerando a nova cepa de vírus em circulação no país e potencialmente mais contagiosa e perigosa entre os jovens.

*Fortaleza, 10 de fevereiro de 2021*

*Prezado Presidente,*

*Como se sabe, a pandemia decorrente do coronavírus continua muito intensa e grave, tendo-se intensificado dos últimos dois meses para cá, inclusive com altos números de óbitos. Um dos motivos apontados por especialistas foi a flexibilização do isolamento social, do distanciamento físico e das medidas restritivas. O fato se agrava com a circulação, já comprovada, de nova cepa do vírus, potencialmente mais contagiosa e que vem causando tragédia, a exemplo do ocorrido no Amazonas. A variante não circula apenas nesta ou naquela localidade, pois já foi confirmada em vários Estados e pelos dados atinge pessoas mais jovens de forma mais grave.*

*Considerando a preocupação e as várias demandas por parte dos trabalhadores do BNB, solicitamos que o Banco intensifique o teletrabalho, inclusive no Centro Administrativo, como forma de preservar a vida de sua equipe. Além disso, solicitamos o reforço na comunicação interna quanto à necessidade das medidas preventivas*

*de uso de máscaras, álcool em gel, aferição de temperatura, ambiente aberto e distanciamento, como forma de reduzir os riscos de contaminação e a disseminação do vírus.*

*Compreendemos que a medida não geraria déficits ao BNB, uma vez que os números da Instituição não sofreram impacto negativo desde que a medida foi implementada no ano passado, o que demonstra o compromisso e empenho dos trabalhadores no atingimento desses resultados. Agindo assim, intensificando o teletrabalho para outros segmentos, não apenas para os grupos de risco, uma vez que a nova cepa vitima jovens, o Banco do Nordeste do Brasil mostra seu diferencial e protagonismo enquanto instituição de desenvolvimento que preza pela vida de seus trabalhadores.*

*Certos de sermos atendidos, nos colocamos à disposição para tratar do assunto e desde já agradecemos a atenção sempre dispensada.*

*Atenciosamente,  
Rita Josina Feitosa da Silva  
Diretora-Presidente*

## PROGRAMA NOSSA VOZ ESPECIAL DESTACA OS 35 ANOS DE AFBNB



No dia 4 de fevereiro, a AFBNB realizou uma transmissão especial do programa Nossa Voz em comemoração aos 35 anos da entidade. A edição de aniversário contou com a participação da Diretora-Presidente da AFBNB, Rita Josina e dos diretores Assis Araújo e Dorisval de Lima, além do Presidente do Conselho Fiscal da AFBNB, Henrique Moreira.

Durante o programa os diretores discorreram sobre os diversos aspectos da história de luta da entidade, suas conquistas ao longo de três décadas e meia e os principais desafios que a Associação enfrenta no seu dia a dia.

Um dos aspectos abordados foi a importante conquista do FNE, ainda no bojo da construção da Carta Magna de 1988, Fundo que garante até hoje grande parte dos investimentos e aplicações do BNB na região. Dorisval de Lima fez um resgate das lutas iniciais da AFBNB, “foi um trabalho a várias

mãos que culminou nestas conquistas”, afirmou, assim como a gestão dos fundos pelos bancos regionais de desenvolvimento, como ferramenta diferenciada em prol dos desenvolvimento das regiões.

Rita destacou a luta pelo fim das desigualdades regionais e a importância da AFBNB e do FNE ao longo do tempo nesse processo e como reflete nos dias atuais, “É uma luta que ainda é intensa, na mesma proporção que foi à época da conquista, apesar dos ataques”, lembrou. Rita também ressaltou três elementos que no seu entender são fundamentais para o sucesso da AFBNB: o somatório de esforços, a interlocução permanente e a constância nos esforços de todos.

Para Assis Araújo, a AFBNB continua fazendo um trabalho de defesa do Banco para além das causas trabalhistas em si. Para ele se trata de uma luta institucional do qual a AFBNB jamais se desviou neste anos

todos. Para o diretor a defesa dos órgãos públicos significa a defesa do próprio emprego e das lutas por direitos dos trabalhadores,

Henrique Moreira destacou a importância da defesa das estatais e do microcrédito tendo em vista o atual momento de crise e de como

essa luta passa diversos

aspectos da vida da população e o como tal bandeira é fundamental no presente cenário. “Essa é a luta da AFBNB e seguiremos em frente junto com os funcionários”, pontuou.

Ao final, Rita falou sobre o trabalho que continua e como o apoio de cada um é decisivo para as vitórias da Associação, “cada um de nós é um apoio, um ombro na luta e isso nos encoraja e nos motiva, temos a sensação do dever cumprido e a confiança de que podemos fazer sempre mais”, concluiu.

O programa Nossa Voz é transmitido quinzenalmente, sendo um canal de comunicação aberto para debates e ideias sobre o BNB, o fortalecimento dos bancos públicos, desenvolvimento regional, a pauta dos trabalhadores e análise de conjuntura, sempre às segundas-feiras, às 18h, na página do facebook e YouTube da Associação. Curta, comente e compartilhe!

## Eleição Caref-BNB/Segundo turno: Diretoria da AFBNB reafirma apoio e recomendação do voto ao candidato RHEBERNY Oliveira

O processo eleitoral para a definição de um representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banco do Nordeste do Brasil (Consad-BNB) segue em segundo turno, cuja votação ocorrerá no período de 10 a 19 de fevereiro de 2021, conforme o calendário publicado pela comissão eleitoral.

Os eleitores vão decidir entre os dois candidatos mais votados no primeiro turno, ocorrido no período de 14 a 21 de Janeiro último – Rhenery Oliveira, atual representante, que obteve 35,6% dos votos válidos e Marizângela Santos, que obteve 20,1% dos votos válidos – nos termos publicados pela comissão eleitoral.

Conforme já manifestou no primeiro turno, a Diretoria da AFBNB apoia o candidato RHEBERNY Oliveira, no entendimento de que a sua recondução constitui a necessidade de continuidade do projeto que foi aprovado pela base na eleição anterior (2018) – que está em andamento – o qual o atual Caref-BNB vem cumprindo de forma autônoma, isenta e coerente, em sintonia com os anseios da base, sobretudo quanto aos aspectos institucionais (essência da Instância), mas também quanto aos aspectos de natureza



trabalhista, alusivos a Recursos Humanos (peculiar de um autêntico representante dos trabalhadores).

Assim, com base nessa leitura e propósitos, a Diretoria da AFBNB ratifica o apoio e a recomendação do voto para o candidato RHEBERNY Oliveira.

### CARTA ABERTA QUESTIONA REFORMA ADMINISTRATIVA (PEC 32/2020)

A Auditoria Cidadã da Dívida encaminhou no dia 1 de fevereiro uma Carta Aberta dirigida às autoridades do poder executivo e aos parlamentares questionando os argumentos e dados usados por autoridades para justificar a “reforma administrativa” (pec 32/2020).

A AFBNB, enquanto integrante dos debates promovidos pela Auditoria Cidadã, ratifica os pontos abordados no documento, ao tempo que solicita dos asso-

ciados atenção e mobilização dos associados para esse debate em torno da reforma administrativa que impactará na vida de todos e no próprio desenvolvimento do país de maneira brutal, caso seja aprovada nos termos propostos na PEC 32.

Confira carta completa em nosso site [www.afbnb.com.br](http://www.afbnb.com.br)

### AFBNB SUBSCREVE NOTA DO FIDS CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS

O Fórum Interinstitucional de Defesa do Direito do Trabalho e da Previdência Social (FIDS) divulgou nota na qual repudia tanto a consulta pública quanto a minuta de decreto do Governo Federal por invadir “as esferas de deliberações coletivas e as competências de outros poderes, desrespeitando, de forma flagrante, normas legais e dispositivos constitucionais e convencio-

nais que regem a matéria”.

A AFBNB, enquanto entidade integrante do FIDS, subscreve a nota e reitera o entendimento do Fórum de que se trata de medidas inaceitáveis.

Confira nota completa em nosso site [www.afbnb.com.br](http://www.afbnb.com.br)

## Ação PLR 2012: Em nova vitória da AFBNB, justiça nega embargos do BNB

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) sentenciou mais uma vitória aos trabalhadores do BNB nos autos do processo Nr 0001973 54 2014 503 0013 – Ação movida pela AFBNB com vistas ao pagamento da diferença alusiva à participação nos lucros e resultados (PLR) de 2012. Em nova decisão o TST negou os Embargos de Declaração interpostos pelo Banco, mantendo e confirmando assim a sentença favorável aos trabalhadores, proferida no último mês de setembro, por meio da qual condenou o BNB a pagar a verba pleiteada.

Segundo o magistrado que proferiu a decisão “o que se nota é a intenção da parte de polemizar com o julgador, tendo em vista que a decisão desta Segunda Turma não lhe foi favorável, inexistindo omissão no acórdão que analisou os primeiros embargos de declaração interpostos”, justificando assim sua negativa aos embargos do reclamado.

Assim sendo, não cabe mais recursos quanto ao mérito da questão, o que configura os embargos do Banco como atitude meramente procrastinatória, conforme caracterizou a justiça em decisão anterior quando aplicou multa ao Banco por conta desta prática. Espera-se agora que o Banco, entendendo que por não caber mais recursos, proceda com o encaminhamento para liquidação da sentença e posterior elaboração de cálculo com vista ao encerramento do pro-

cesso, ou seja, a efetuação do pagamento conforme sentenciou a justiça.

A Ação, que foi impetrada pela AFBNB em 2014 sob o número 0001973 54 2014 503 0013/2014 na 13ª Vara da Justiça do Trabalho em Belo Horizonte, decorreu do ajuste realizado pelo Banco no exercício de 2012, o qual ocasionou um incremento no lucro líquido, sem no entanto ter sido considerada a diferença do citado ajuste para efeito da PLR dos trabalhadores.

A Associação, segue acompanhando novos desdobramentos acerca desta ação. Você também pode acompanhar o andamento de outras ações através de nossa página dedicada ao tema em nosso site



## AFBNB ingressa na Justiça contra demissão compulsória no BNB

Em dezembro do ano passado 04 (quatro) funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) foram surpreendidos com um dos piores presentes [no Natal] que um trabalhador pode receber: o comunicado informando que eles estavam sendo desligados compulsoriamente do quadro de pessoal do Banco por já terem completado 75 anos de idade, em decorrência da Emenda Constitucional 103, de novembro de 2019 – conhecida por “reforma da previdência”.

Lamentavelmente o “presente de grego” foi concretizado no dia 15 de dezembro de 2020, sumariamente, sem direito ao aviso prévio, sem processo administrativo ou qualquer outro mecanismo pertinente, além da não aplicação da multa de 40% sobre o saldo de depósito do FGTS.

Ao tomar conhecimento da medida, a AFBNB de imediato buscou a interlocução com o BNB no intuito de contornar a situação pela via administrativa. A iniciativa foi infrutífera, haja vista a justificativa do Banco de que a mesma se deu em cumprimento à determinação legal.

Diante da situação restou à Associação buscar a Justiça para tentar reverter, não só as demissões, como a própria medida e assim evitar que venha a ocorrer doravante.

Dessa forma a AFBNB ingressou com uma Ação Civil Pública no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região – processo nº 0010046-71.2021.5.03.0109 – reivindicando a imediata reintegração dos empregados públicos do BNB que tiveram o contrato de trabalho rescindido com base na EC 103/2019, além da garantia da manutenção das relações jurídicas de todos os associados à AFBNB que se aposentaram voluntariamente ou involuntariamente / por invalidez, ou, ainda, que completaram 75 anos de idade antes e, também, depois da entrada em vigor da EC 103/2019, bem como dos que, embora elegíveis ao INSS, não tenham requerido o benefício antes da nova legislação, mas que venham a fazer após a sua vigência.

A iniciativa jurídica busca tratar da correção de uma injustiça já ocorrida, assim como objetiva também evitar medidas futuras, como por exemplo, a demissão dos funcionários que,

embora elegíveis ao benefício do INSS antes da EC 103/2019, não tenham feito o requerimento, mas venham a fazê-lo após a nova legislação. A primeira audiência sobre o processo está agendada para o próximo dia 22/2/2021.

### Entenda o que diz a EC 103/2019

A Emenda Constitucional 103/2019, conhecida como “Reforma da Previdência”, promoveu várias alterações no ordenamento jurídico brasileiro. Dentre as mais significativas, destacam-se o acréscimo do parágrafo 14 ao artigo 37 da Constituição Federal de 1988, apregoando que “a aposentadoria concedida com a utilização de tempo de contribuição decorrente de cargo, emprego ou função pública, inclusive do Regime Geral de Previdência Social, acarretará o rompimento do vínculo que gerou o referido tempo de contribuição”.

A referida alteração passou a vigorar não só para os servidores públicos estatutários ocupantes de cargos efetivos, mas também aos empregados públicos das empresas estatais, como é o caso do BNB – sociedade de economia mista ligada ao executivo federal. (Fonte: Rocha Machado Advogados).

Antes mesmo da “Reforma da Previdência”, no artigo 453, parágrafo 2º, da CLT, constava que a concessão do benefício de aposentadoria acarretaria a extinção do vínculo empregatício. Há no entanto entendimento jurídico diferente do Supremo Tribunal Federal a esse respeito, quando o seu Pleno declarou a inconstitucionalidade desse dispositivo, em 2007, sob o argumento de que “a mera concessão da aposentadoria voluntária ao trabalhador não tem por efeito extinguir, instantânea e automaticamente, o seu vínculo de emprego”.

Com base nesse entendimento contrário, somado ao fato dos trabalhadores estarem exercendo suas atribuições no BNB de maneira dedicada e eficiente, assim como tem sido sua trajetória, é que a medida está sendo questionada na Justiça.